

APÊNDICE B - Matriz de Competência: “Componentes e Elementos Comuns entre os Programas da SGTES/MS e o Modelo da Integralidade”

Estrutura Curricular do Modelo de Formação Profissional de RHS Orientado pelas DCNs e PNEPS		Conteúdo e Execução dos Programas de Formação de RHS da SGTES/MS
COMPONENTES COMUNS	ELEMENTOS COMUNS	
Perfil Profissional de Competência Multidimensional	<ul style="list-style-type: none"> Formação geral, humanista, crítica, reflexiva e ética, com capacidade para atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, nos âmbitos individual e coletivo, com responsabilidade social e compromisso com a defesa da cidadania, da dignidade humana, da saúde integral do ser humano e tendo como transversalidade em sua prática, sempre, a determinação social do processo de saúde e doença. 	
Dimensão da Competência	<ul style="list-style-type: none"> Atenção à Saúde (necessidades individuais e coletivas da saúde) – executar, desenvolver e avaliar ações de saúde; Gestão em Saúde – Organização do trabalho em Saúde, acompanhamento e avaliação do trabalho em saúde; Educação em Saúde – Necessidades de Aprendizagem, construção e socialização do conhecimento, promoção do pensamento científico e crítico e apoio à produção de novos conhecimentos. 	
Referência do Modelo Curricular	<ul style="list-style-type: none"> EPS Dimensões ética e humanística; Metodologia ativa integrando ensino-serviço; Cenários diversificado da prática. 	
Conteúdo Geral e Específico	<ul style="list-style-type: none"> Relaciona todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade e referenciados na realidade epidemiológica e profissional, proporcionando a integralidade das ações do cuidar em saúde, 	

Estrutura Curricular	<ul style="list-style-type: none"> Construção coletiva, centrado no aluno; Formação integral articulando ensino-pesquisa-extensão assistencial; Pluralismo de concepções e a diversidade cultural. 	
----------------------	---	--

<p>Modelo de Currículo</p>	<ul style="list-style-type: none"> · Necessidades de saúde dos indivíduos e das populações; · Interdisciplinaridade que integre as dimensões biológicas, psicológicas, étnico-raciais, socioeconômicas, culturais, ambientais e educacionais; · Perfil generalista – deve levar o aluno à prática de saúde desde o início da formação; · ; Interação ativa com usuários e profissionais; · Ênfase no SUS; · Formação flexível e interprofissional; · Diálogo intersetorial; · Formação intersetorial – integrar instâncias governamentais, os serviços do · SUS, as instituições formadoras e as prestadoras de serviços, coadunando problema. 	<p>.</p>
<p>Procedimento de Avaliação</p>	<ul style="list-style-type: none"> · Acompanhamento, monitoramento e permanentemente avaliação em caráter sequencial e progressivo, baseada em conhecimentos, habilidades, atitudes e conteúdos curriculares desenvolvidos, tendo como referência as DCNs; · Desenvolver instrumentos que verifiquem a estrutura, os processos e os resultados; · Desenvolver processo permanente de formação da Docência em Saúde; · Definir indicadores de avaliação e valorização do trabalho docente; · Avaliação de caráter obrigatório, processual, contextual e formativo. 	

Fonte: Instrumento de Pesquisa elaborado para o Mapeamento de Programas, 2018.